

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: MÁRCIA CÂMARA BANDEIRA DE FIGUEIREDO

TÍTULO: DESIGN E ACESSIBILIDADE NO CENTRO HISTÓRICO DE SABARÁ

AUTORES: MÁRCIA CÂMARA BANDEIRA DE FIGUEIREDO, MÁRCIA CÂMARA BANDEIRA DE FIGUEIREDO, ROSÂNGELA MIRIAM LEMOS OLIVEIRA MENDONÇA

PALAVRA CHAVE: ACESSIBILIDADE PLENA, DESIGN, MEMÓRIA, PATRIMÔNIO, CENTRO HISTÓRICO DE SABARÁ

## RESUMO

O debate atual sobre as condições de acessibilidade dos espaços públicos nas cidades brasileiras vem se tornando cada vez mais urgente, pois vincula-se a uma questão ainda maior: o direito à cidade. O direito à cidade, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 e, posteriormente, com a lei denominada "Estatuto da Cidade", pode ser entendido, entre outros aspectos, como o direito que todo brasileiro tem de usufruir do patrimônio cultural, da memória urbana, da estrutura e dos espaços públicos de sua cidade com igualdade de condições de utilização e fruição. Para tanto, o Brasil conta com um conjunto de leis e normas de acessibilidade que visam garantir às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida o direito de "participar na vida cultural, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas" (Decreto Nº 6.949/2009), promovendo acessibilidade median-te a "supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos" (Lei federal nº 10.098/2000). Todavia, no tocante as áreas urbanas tombadas, como os centros históricos, essa discussão é especialmente desafiadora, pois envolve a difícil tarefa conciliar as medidas de melhoria da acessibilidade com as diretrizes de preservação do patrimônio. Entendendo que a preservação do patrimônio está, assim como observava o designer brasileiro Aloísio Magalhães, diretamente ligada à sua possibilidade de continuidade de uso (MAGALHÃES, 1997), este projeto tem como objetivo principal investigar as possíveis contribuições do design na melhoria da acessibilidade em áreas urbanas tombadas. Entende-se que o design (ambiente, gráfico e produto) por sua capacitação metodológica e projetual possa possibilitar maior flexibilidade nas estruturas urbanas dando mais autonomia a quem usa. O objeto de estudo da pesquisa é centro histórico da cidade de Sabará, localizada em Minas Gerais. Sua escolha se deu pelo fato de a área abrigar um conjunto diversificado de práticas e importantes referências culturais da cidade. Entre estas, o largo e a Igreja Nossa Senhora do Rosário e o conjunto tombado da rua Dom Pedro II. A relevância do estudo reside no fato de que uma dimensão pouco discutida nas propostas de intervenção em centros históricos é o papel do design urbano na requalificação dos espaços públicos. No Brasil são raros os exemplos de intervenção que enfrentam claramente o desafio do desenho do mobiliário, das ruas, dos largos, das calçadas e da sinalização nos centros históricos. Assim, esse estudo se justifica pela possibilidade de enfrentar tal desafio, na medida em que se propõe potencializar o diálogo entre design e urbanismo na busca da melhoria da qualidade de vida dos usuários dos ambientes urbanos em um contexto que apresenta uma crescente população de idosa. Com relação à metodologia, esta pesquisa qualitativa e de natureza exploratória, abrange inicialmente um estudo bibliográfico dos conceitos, leis e parâmetros técnicos, princípios e práticas de design relacionados ao tema. Posteriormente, a atividade de campo compreendendo o mapeamento do espaço, suas condições de mobilidade e acessibilidade. Para isso, tem-se como principal referência a "Metodologia para Diagnóstico de Acessibilidade em Centros Urbanos" desenvolvida pelo Núcleo Pró-acesso da Universidade federal do Rio de Janeiro. Por fim, a última etapa compreende a análise do objeto com indicação de boas práticas de design para a melhoria da sua condição de acessibilidade na área de estudo. Para o presente seminário serão apresentados os resultados parciais obtidos no estudo bibliográfico. Entre eles, a discussão acerca do conceito de mobilidade e de "acessibilidade plena". Na pesquisa adotou-se uma compreensão ampliada da ideia de acessibilidade, entendida mais do que apenas a acessibilidade em sua vertente física, envolvendo também a "adoção de aspectos emocionais, afetivos e intelectuais indispensáveis para gerar a capacidade do Lugar de acolher seus visitantes e criar aptidão no local para desenvolver empatia e afeto em seus usuários" (DUARTE e COHEN 2013, p.21). Serão apresentados também os resultados parciais da discussão entre os princípios e parâmetros técnicos da norma ABNT-NBR 9050 e as diretrizes e recomendações de acessibilidade e preservação das áreas tombadas. Para tanto, entre as principais referências estão o Caderno Técnico nº 9 de Mobilidade e Acessibilidade Urbana em Centros Históricos desenvolvido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e trabalhos desenvolvidos sobre a temática no Centro de Estudos em Teoria, Cultura e Pesquisa em Design (T&C Design) da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Por fim, serão apresentados o objeto de estudo e os elementos até o momento mapeados.